

PR1

BAO

PR1 TRILHO DAS FLORESTAS NATURAIS BAO

A Igreja Matriz de S. João de Ovil marca o início deste percurso. A título de curiosidade, poderá visualizar parte de um friso românico na fachada norte da igreja, testemunho de um primeiro templo aqui erigido.

Após iniciar o percurso, a paisagem que se observa nas áreas de meia encosta reflete a natureza dinâmica da vegetação e a forma como esta evoluiu na ausência de usos e outras perturbações causadas pelo Homem. O abandono agrícola e pastoril permitiu a recuperação da vegetação espontânea e o desenvolvimento de extensos carvalhais jovens de carvalho-alvarinho e carvalho-negral.

Os matos altos de giestas e codessos completam a paisagem e reflectem o percurso que a natureza faz na direcção da floresta.

Apesar de dominar esta paisagem, a floresta natural é intercalada aqui e ali por alguns povoamentos florestais de eucalipto e de pinheiro-bravo. As encostas da serra encontram-se sulcadas por várias linhas de água, colonizadas pelo salgueiro-negro e pelo amieiro. Aí poderá observar diversas espécies de fauna, como a rã-ibérica ou o lagarto-de-água, cujos machos se distinguem bastante bem na época de reprodução pela coloração azul-turquesa do pescoço e cabeça.

Na parte superior do percurso, encontrará grande parte dos monumentos mais emblemáticos do Conjunto megalítico da Serra da Aboboreira: o menir da Pena e os dólmens de Chã de Parada (1) e Meninas do Crasto (3).



PR1 TRILHO DAS FLORESTAS NATURAIS

PR1 TRILHO DAS FLORESTAS NATURAIS BAO

Este percurso faz a ligação de Ovil com a zona mais alta da Serra da Aboboreira, onde se encontram os principais exemplares do património arqueológico desta serra, destacando-se a Anta de Chã de Parada (monumento nacional). Este percurso, proporciona ainda magníficas panorâmicas sobre o vale de Baião e Ovil e comunica, no cimo da Serra, com os outros percursos da rede de Trilhos da Aboboreira.

NORMAS DE CONDUTA

Seguir apenas pelo trilho sinalizado. **Evitar fazer ruídos desnecessários.** Observar a fauna sem perturbar. **Não danificar a flora.** Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem. **Não fazer lume.** Não colher amostras de plantas ou rochas. **Não tocar no património histórico.** Ser afável com as pessoas que encontre no local.

CONTACTOS ÚTEIS

SOS 112 · Alerta fogo 117 · Museu Municipal de Baião 255 540 550

GNR Baião 255 540 000 · GNR Marco de Canaveses 255 531 277

GNR Amarante 255 410 260 · Bombeiros Voluntários de Baião 255 541 231

Bombeiros Voluntários de Marco de Canaveses 255 534 115 · Bombeiros Voluntários de Amarante 255 422 718 · Posto Turismo Amarante 255 420 246 · Posto Turismo

Marco de Canaveses 255 538 800 · Posto de Turismo de Baião 255 540 562

FICHA TÉCNICA · EDIÇÃO AMBT - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMEGA · MAPAS: CENTRO DE INFORMAÇÃO GEOESPACIAL DO EXÉRCITO · TEXTOS: CARLA STOCKLER / JOÃO HONRADO / PAULO ALVES / RICARDO TEIXEIRA · FOTOGRAFIA: EGÍDIO SANTOS · DESIGN: WORKADAN

PERCURSO REGISTADO E HOMOLOGADO PELA:



NORTE 2020

PORTUGAL 2020



COMO CHEGAR

A PARTIR DO PORTO

Siga pela A4 e saia em direcção a Marco de Canaveses (nº 14) e, depois, siga para Baião pela saída nº16. Siga pela Variante à N211 e continue pela EN321-1 em direcção a Baião. Saia ao km 5.2, Siga em direcção a Ovil e à sua Igreja.

A PARTIR DE VILA REAL

Siga em direcção ao Porto/Amarante pela A4. Depois do Túnel do Marão, saia em direcção a Baião, na saída nº 18. Siga pela N15, N101, N321 e pare na Igreja de Ovil.

COORDENADAS GPS: 41.181548, -8.014655

PR1 TRILHO DAS FLORESTAS NATURAIS

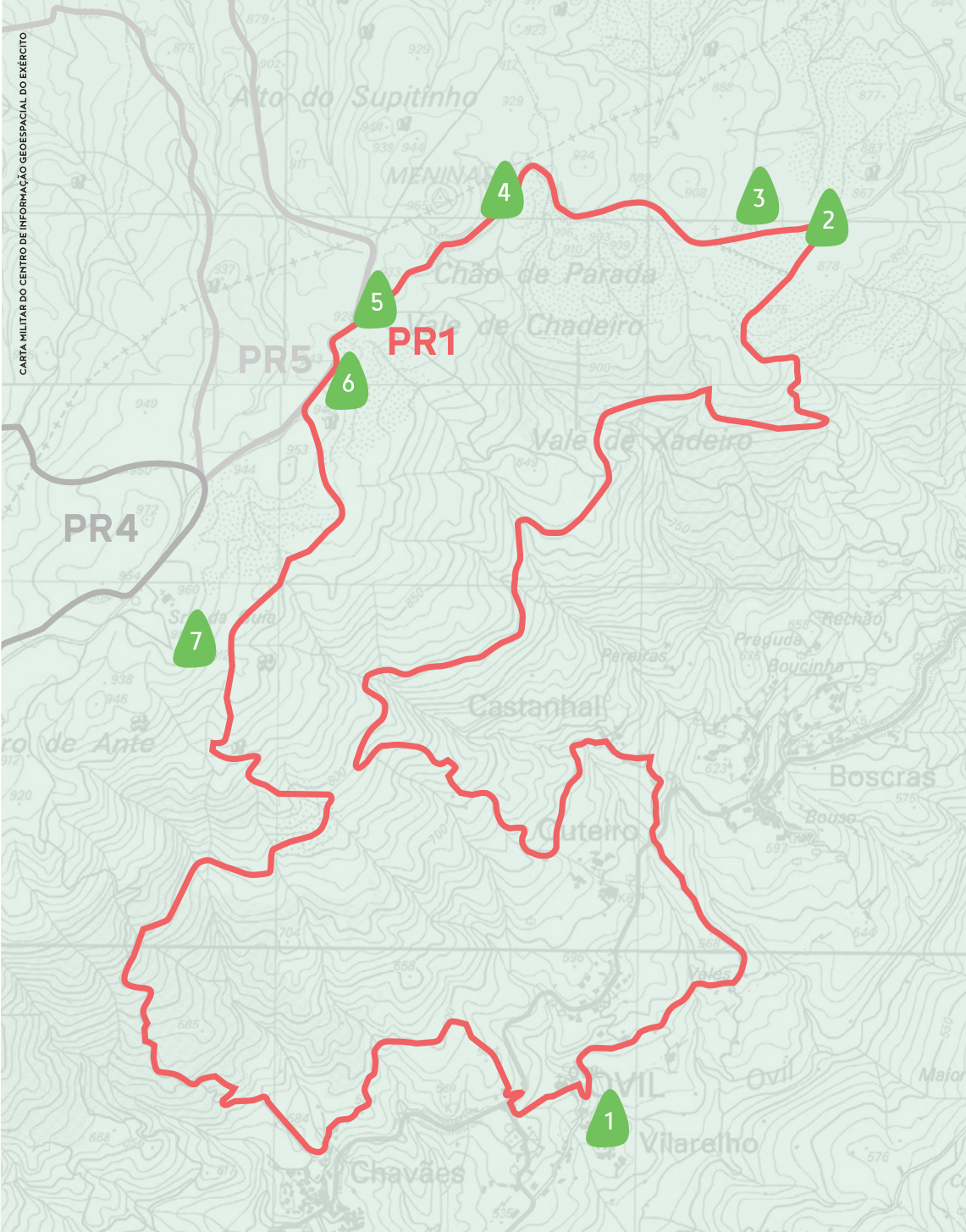
BAO

LEGENDA

- 1 OVIL (IGREJA DE SÃO JOÃO DE OVIL)
- 2 PENA (POSSÍVEL MENIR)
- 3 CHÃ DE PARADA 1 (MONUMENTO NACIONAL)
- 4 FONTE DE MEL (FONTE E PARQUE DE MERENDAS)
- 5 MENINAS DO CRASTO 3 (ANTA)
- 6 PEDRA DO SOL (BATÓLITO GRANÍTICO)
- 7 SENHORA DA GUIA (CAPELA E MIRADOURO)

DISTÂNCIA 12,5 KM
ACUMULADO 644 M
ALTITUDE MÁXIMA 944 M
ALTITUDE MÍNIMA 528 M
TEMPO ESTIMADO 4H30

Possível de efectuar em qualquer época do ano. Precaução no inverno com a possibilidade de nevoeiro e de baixas temperaturas. Nos dias mais quentes de verão, cautelas, dada a grande exposição do percurso ao sol.

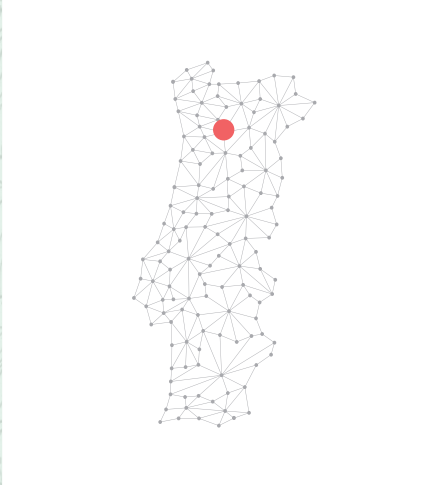


3 ANTA DE CHÃ DE PARADA (MONUMENTO NACIONAL)

PR1
BAO
DIFICULDADE III
ALGO DIFÍCIL

©FCMP

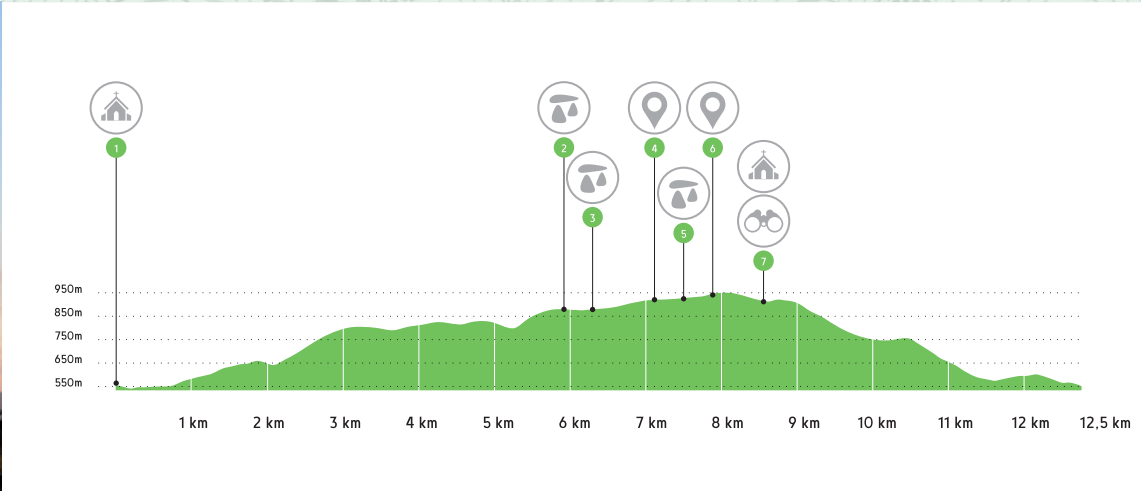
CAMINHO CERTO
 CAMINHO ERRADO
 VIRAR À ESQUERDA
 VIRAR À DIREITA



2 ADVERSIDADE DO MEIO
 2 ORIENTAÇÃO
 2 TIPO DE PISO
 3 ESFORÇO FÍSICO



7 SENHORA DA GUIA (CAPELA E MIRADOURO)



5 MENINAS DO CRASTO 3 (ANTA)